

A woman with her hair in a bun, wearing a black backless dress, is sitting on a large pile of purple flowers. She is looking out over a beach and the ocean. The background shows a sandy beach and the sea under a clear sky.

CINTURA SEXY

As brasileiras andam cada vez mais preocupadas com a cintura: lipoaspiração, tratamentos e exercícios para essa região vêm sendo procurados como nunca. Para quem está em busca de curvas perfeitas, as notícias são boas. Há novos produtos e terapias para enxugar os excessos e modelar os contornos



Há dois anos, a moda era aumentar os seios. Há um, muita gente correu ao consultório do cirurgião plástico querendo colocar prótese de silicone no bumbum. A cada do inverno 2001, porém, é outra: as mulheres brasileiras parecem ter descoberto a importância de exibir uma cintura bonita e estão procurando tratamentos para afiná-la. Querem chegar ao próximo verão cheias de curvas, em grande forma.

A busca começa na academia. "Muitas alunas estão cada vez mais interessadas em fazer exercícios para essa parte do corpo", revela a professora de Educação Física Giselle Saad, de São Paulo. Quem tem gordurinhas muito resistentes ou assume a aversão ao esporte está indo atrás de soluções nos consultórios médicos. "O número de lipospiroscópias de cintura foi o que mais cresceu no último ano", revela Luiz Carlos Garcia, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. "Ela passa a dividir o pequeno lugar com a lipo de culote." O dermatologista Paulo Barbosa, de Salvador, confirma. "Do ano passado para cá, houve um aumento de 20% na procura por técnicas que remodelam essa região." No departamento exercícios, a proposta é fazer flexões e torções e usar pesos para construir bons músculos. Na medicina estética, novos princípios ativos e métodos prometem combater com eficiência os depósitos de gordura localizada. A seguir, as técnicas capazes de transformar você em um verdadeiro violão.

DE DAR INEJA

Elas gastam horas e horas maquiando e não discutiam da dieta. O resultado é visível: um festival de curvas



INJEÇÕES ANTIGORDURA LOCALIZADA

As picadinhinhas antigordura localizada — injeções de substâncias que queimam as células adiposas — continuam sendo recomendadas para encorajar a estrutura. Uma substância poderosa e duas novas versões de mesoterapia (injeções com associações de princípios ativos) são as técnicas de maior sucesso no momento.

■ O lipostabil (ou fastanidil colina, substância similar ao componente da bilita que derrete a gordura) vem conquistando os médicos. “Ele não provoca reações e pode ser usado em altas doses no combate aos depósitos localizados”, afirma a dermatologista Patrícia Rattes. “Até pouco tempo atrás, era indicado só para tratar áreas pequenas”, conta o dermatologista Paulo Barbosa, de Sal-

vador. “Hoje sabemos que atua com eficiência em regiões mais extensas e o utilizamos para afinar a cintura.” É injetado sozinho ou com outros ativos.

■ A acupuntura vem sendo usada para potencializar os efeitos da mesoterapia tradicional. A sessão tem início com a terapia oriental, que equilibra o organismo e faz o sangue circular melhor. Isso abre caminho para a ação das drogas que queimam gordura (como o lipostabil e a alischofina). Elas são injetadas na região. O cirurgião vascular José João Lopes, de São Paulo, que criou o método, garante que a combinação de estratégias só traz benefícios. “A eficiência da mesoterapia aumenta em 30%.” As sessões, semanais, custam 100 reais. Os resultados aparecem

após três aplicações (recomendam-se duas delas).

■ Outra novidade em mesoterapia é o uso de agulhas com o triplo do comprimento das usuais. “Elas conseguem levar os princípios ativos até as camadas mais profundas de gordura”, explica a endocrinoss-

logista Valéria Goulart, de São Paulo. O tratamento é complementado com sessões de ultra-som e drenagem linfática. As aplicações são semanais, custam cerca de 150 reais e começam a fazer efeito a partir da terceira sessão. A região pode ficar dolorida.



“Sempre fui uma falsa magra. Cheguei a fazer 500 abdominais por dia, sem resultado. Descobri as injeções de lipostabil quando já estava desanimada. Na hora da aplicação, senti a pele queimar e coçar. Ela ficou vermelha por três dias. Mas valeu: com três aplicações a cintura afinou.”

Patricia Vernhas, 29 anos, fonoaudióloga

LIPASPIRAÇÃO

A lipospiração é um tratamento bastante invasivo; requer hospitalização, tem recuperação delicada, provoca manchas rosas, que duram vários dias. Porém, permite a retirada de maior quantidade de gordura e traz resultados rapidamente. "Com a lipo, é possível reduzir até 7 centímetros de cintura", garante o cirurgião plástico Ewaldo Bolívar, de São Paulo. "O médico remove a gordura dos flancos", revela o cirurgião plástico Carlos Alberto Calisto, de Goiânia.

Alguns especialistas operam com a ajuda do ultra-son; utilizam um aparelho especial, cuja

câmbula emite ondas que quebram a gordura, facilitando a sucção. Quem está planejando enfrentar uma lipo em um futuro não tão imediato poderá tirar partido de uma novidade: o ultra-son Vaser, que vem sendo testado nos Estados Unidos. Ele tem uma câmbula superficial (1,9 milímetro) que vibra para a frente, como os aparelhos comuns, e também para os lados. "Isso facilita o trabalho do cirurgião e diminui a incidência de hematomas", diz Ewaldo Bolívar. O Vaser ainda tem a vantagem de tornar a operação 20% menos dolorida. A máquina chegará ao Brasil em 2002.

"Fiz de tudo para perder as gordurinhas da cintura: dieta, massoterapia, ginástica local. Só fiquei 100% satisfeita com a lipospiração. Demorei mais de cinco anos para tomar coragem, mas não me arrependi, apesar de ter enfrentado uma recuperação dolorida. Depois de muito tempo, visto sem medo blusas curtas, roupas justas e calças de cotão baixo."

Silvia Cristina Pedreira,
30 anos, dentista



COSMÉTICOS

Crems, géis e fluidos contra gordura localizada podem ser utilizados para ajudar a diminuir as medidas. Mas há polêmica a respeito da eficácia desses produtos. Apesar de concordar que eles contêm substâncias que estimulam a quebra da gordura – cafeína, por exemplo –, grande parte dos dermatologistas acredita que essa ação seja superficial. "Eles melhoram a textura da epiderme, mas dificilmente agem em profundidade", analisa Patrícia Rattes, de São Paulo. Fórmulas, misturadas de acordo com receita médica, com maior concentração de componentes antigordura ou com princípios ativos diferenciados – como oxandrolona (hormônio masculino) e aminofilina (vasodilatador) – podem ser mais eficientes, afirmam os especialistas. A ciclodextrina de cafeína, componente lançado há poucos meses, também faz parte desse grupo de substâncias potentes. "Ciclodextrinas são cápsulas que envolvem a cafeína e aumentam o poder de penetração na derme, tornando o creme mais eficaz", explica a química Magali Glas, de São Paulo. Quando as moléculas de cafeína são inseridas nos cosméticos sem a ajuda desse recurso, parte delas se perde ao atravessar a epiderme. "É possível reduzir cerca de 2 centímetros das medidas com esse tipo de preparado", esclarece Lúcia Kogos, de São Paulo. "Porém, eles têm melhor efeito quando são associados à dieta e à prática de exercícios." Para trazer benefícios, os cremes devem ser aplicados pelo menos uma vez por dia durante no mínimo dois meses. Não há relatos de que esses componentes causem trações. **☉**

Thais Berluck

Flávia DellaPietra/Projeto Margareth Tagliapietra
Cosméticos e Nutrição/Projeto Rogério Mendes (Ong)
Agência e Marketing/Estúdio J.C. Remond



IRMÃ X IRMÃ

Você não é a única do mundo a medir forças e disputar espaço com a própria irmã. O conflito, muitas vezes temperado com crises de inveja, ciúme e ódio mortal, ocorre nas melhores famílias

Selma foi a filha exemplar: casou e se mudou para perto dos pais, ficou com a mãe até os últimos dias de vida, cuidou de toda a burocracia para o enterro e tem um casamento aparentemente estável. Ela, sim, merece o jogo de chá na portilha. Regina, por sua vez, é a mais independente e bem-humorada, nunca deu trabalho para nada – nem quando se divorciou. O jogo, portanto, lhe pertence. Maria Lúcia é a mais velha e não precisa de mais argumentos para botar as peças embaixo do tapete. Mas ainda há Laura, a temporária, que admirava as irmãs e a quem elas nunca dedicaram tempo. É inteligente, objetiva e sempre ficou com as sobras das outras. O jogo de chá é pouco. Quer mesmo o dinheiro da venda do apartamento da mãe para tocar a vida bem longe dali.

A disputa tem vez no filme *A Partilha*, de Daniel Filho, mas está em contar em várias casas de família. Com ou sem herança envolvida, a rivalidade entre irmãs é inerente à relação. Desde a infância, há uma competição acirrada para saber quem é a mais bonita, a mais inteligente, a mais forte, a mais responsável... enfim, as filhas se espelham no espelho familiar para cumprir papéis que agradem aos pais. O maior (ou menor) sucesso no desempenho leva a comparações e a crises de ciúme, inveja e ódio mortal – sempre presentes, nunca assumidas.

A competição entre irmãs raramente é reconhecida pela família, muito menos fora dela. É uma sensação que paira, mas poucas vezes é dita. Permanece como um segredo vergonhoso, só confessado aos irmãos, no meio de discussões inesperadas, em geral por nada e com o combustível de anos a fio de ressentimentos. “O sigilo vem da falsa ideia de harmonia perfeita entre os filhos,

“ Sempre admirei minha irmã. Mas, quando percebi que não fazia a mínima falta na vida dela, perdi a confiança. Foi um choque. Hoje temos um muro de pedra entre nós, tão sólido que não vejo brecha para voltarmos a nos falar.”
Fátima, ceramista

“ Batalhei por uma carreira bem-sucedida. Ela optou por cuidar do marido e dos filhos. Tivemos rumos diferentes, que ficaram ainda mais distantes depois que cada uma formou sua família. Decididamente, não fazemos a mesma fígura nem temos o mesmo canal de comunicação.”
Clarice, engenheira

um conceito que os pais e a sociedade insistem em cultivar”, diz a terapeuta familiar Wânia Morgan Brucallillo Perini. No caso das irmãs, a coisa é ainda mais complicada, porque existe uma rivalidade camuflada, com critérios de desempate pouco palpáveis, como charme, educação e feminilidade. Os homens saem no braço para ver quem é mais forte. Contudo, as mulheres desenvolvem estratégias subtis de ataque, mas que pegam fundo. No auge da discussão, investem sem dó nos pontos fracos e ficam esperando o desequilíbrio da outra para voltar a atacar.

Golpes daqui e de lá

Foi assim na picotada entre Fátima*, 42 anos, e Clarice**, 39. Num discussão sobre responsabilidades, a mais nova desprezou a opinião da mais velha e a chamou de dona-de-casa. “Estava passando por uma crise de identidade e desoro-

nei”, reconhece Fátima. “Minha mãe vivia falando para a Clarice seguir meu exemplo e naquela hora senti uma dor imensa por saber que não significava nada para ela.” O ponto crucial para a irmã mais nova foi o autoritarismo de Fátima: “Depois que nosso pai morreu, ela decidiu mandar em mim e castrar minha liberdade. Fátima não suportava minha opção de vida nem meu sucesso na profissão”. Uma ainda foi madrinha de casamento da outra, mas a reaproximação esfriou. As duas não conversam desde o último Natal, quando brigaram sem saber direito por quê. Restou um sentimento de desconfiança e um tanto de culpa por não conseguirem levar o relacionamento como todos esperavam (Fátima principalmente).

“O peso na consciência vem da sensação de fracasso por não estar cumprindo o papel que os pais desejavam”, diz a psicóloga Fani Goldstein Kaufman. A irmã responsável, que aguardava obediência da rebelde, fica sem chão quando não é aceita e admirada. A frágil se sente perdida se a forte não lhe oferece mais o ombro. “Romper esse contrato implícito pode passar a imagem de abandono de família, um peso enorme, que a gente às vezes não consegue carregar”, afirma o antropólogo Luiz Maurício, autor do livro *Socorram-se das Meus Parentes*. Ao mesmo tempo, forçar a barra para manter as aparências só tende a aumentar o conflito. “O primeiro passo para resolver o dilema é reconhecer as diferenças de personalidade e de criação, que muitas vezes começam no sistema de criação”, lembra Fani.

Como romiu sozinho por um tempo, a primeira filha recebe uma carga maior de mimo, expectativa e... culpa. “Ela é vista como uma intrínseca nas mãos inexperientes de pais ➤

crônica", diz Luiz Marins. Em geral, mostra-se mais conservadora, autoritária e dependente de afeto, com uma ponta de ressentimento por ter de dividir a atenção. Sua tarefa cuidar das demais irmãs e condizê-las para o bom caminho. "Minha família sempre achou que, por ser a mais velha, eu tinha o dever de conseguir uma vaga para minha irmã no time em que jogava", afirma Maria Paula Gonçalves Silva, a Magie Paula, 39 anos, referindo-se a Branca, 35 anos, ex-jogadora de basquete. "Ficamos oito meses sem nos falar por causa de fofocas e intrigas dos técnicos, mas também devido à pressão da família", diz Branca.

A caçula pode tudo?

No extremo está a mais nova. "Ela chega sabendo que tem que conquistar espaço", explica Fani. Não raro é a mais sedutora e mimosa, uma eterna criança aos olhos dos pais, que torceu para que a filha nunca saísse de casa. "Para desesperei das outras irmãs, tudo que lhes foi proibido é permitido à caçula", afirma Marins. A filha do meio, espremida no meio-lanche, resta lutar incessantemente para definir seu papel. Se forem apenas três irmãs, ela se sente ainda mais esquecida, pois não há outras na mesma posição para diluir a sensação de abandono. Sem privilégios, tende a ser independente e mais fria em relação à família. É claro que essas perlas não formam um padrão. Pode-se encontrar uma caçula com espírito de primogênita. Mas eles são exemplos do que ocorre com certa frequência.

Não bastassem os pais, ainda existem os irmãos, os "sapos de form", que muitas vezes deturam um processo prestes a explodir. A psicanalista Liliara Livorno Wulha lembra

que, como vêm de outro ambiente familiar, eles são mais racionais e mantêm as diferenças sem medo de ferir ninguém – o que pode gerar antipatia. Então, das duas uma ou o ciúme é expurgado da família para tudo ficar como está ou vêm bode expiatório nos momentos de conflito. A caçula pode, por exemplo, apontar deveres na mais velha tomando esposa da uma frase moída do namorado (com crédito, é claro). Ou usar o marido-chato e imbecíle, que ninguém faz questão de ver no Natal, para não cruzar com a irmã insuportável.

Outro papel importante do caçula nessa competição é servir como objeto de crítica e inveja. A irmã que está feliz no relacionamento ostenta as qualidades do marido, o jeito como é carinhoso, a viagem que fizeram à Europa. Nessa situação, não é raro a irmã malsucedida induzir o caçula ao adultério só para mostrar seu poder à bem casada. Telma* e Cíntia* viveram uma experiência do gênero na adolescência. "A Telma roubou meu primeiro namorado na carandina", reclama Cíntia, 40 anos. "Ela evitava me apresentar a qualquer namorado novo por causa do ciúme", replica Telma, 39 anos. Hoje, as brigas entre as duas são espaçadas, fruto da maturidade e do maior respeito pelas opiniões da outra. Isso não significa que sejam amigas íntimas, para quem se revela tudo sem medo das consequências. "Meço as palavras quando falo com ela, mas sei que, apesar das diferenças, posso sempre contar com a Cíntia", diz Telma.

Conflitos entre irmãs são absolutamente legítimos. Fazem parte de todo processo de amadurecimento. Com maior ou menor incidência, aparecem em todas as famílias. O desafio é como superá-las e levá-las adiante (ou não) a relação de um je-

ELAS NO CINEMA

Filmes com irmãs recheados de diálogos intensos, ataques de fúria e muita reflexão



A PARTILHA – Quatro irmãs de personalidades bem diferentes têm o passado a limpo depois da morte da mãe, quando precisam dividir o apartamento, a mobília e as magoas



LINHAS CRUZADAS – Meg Ryan é a irmã responsável que faz o meio-de-campo entre o pai doente, a irmã mais velha, editora famosa de uma revista feminina, e a caçula, uma atriz indôca



HANNAH E SUAS IRMÃS – Família se mantém unida graças à dedicação da irmã bem-sucedida (Mia Farrow), que oferece o ombro para as outras duas, uma delas amante do seu marido



O QUE TERÁ ACONTECIDO A BABY JANE? – *Neser* clássico, Bette Davis e Joan Crawford interpretam duas ex-atrizes de cinema, uma delas paraplégica, que levam a inveja e o drama ao limite



TRÊS IRMÃS – Enquanto elas se reúnem para preparar a ceia de Natal – uma a si, outra indiferente e a terceira profundamente entada –, segredos de família emergem de bate-bocas e ironias



COMER, BEBER, VIVER – Mestre-coza enfrenta a perda de paladar temperada com os conflitos amorosos e profissionais das três filhas, que surpreendem o pai a cada almoço de domingo

to saudável. O melhor caminho talvez seja encarar a situação com um olhar crítico – distanciamento que pode, às vezes, custar anos de tempo. “Só depois de sete anos de zozelise, entendi que eu assumia o papel da mãe, controladora, enquanto minha irmã representava a desencadeada”, conta Helena*, 35 anos. “Eu não me dava o direito de falhar e apenas ela podia pedir ajuda quando acortecia algo errado. Ao perceber isso, a coisa mudou de figura. Ainda discuto do que ela faz, mas parei de implicar tanto com isso e nosso relacionamento melhorou.”

Onde é que pega

Entender onde o relacionamento empaca é a chave para resolver a questão. Perguntas como “Eu não suportaria minha irmã porque ela me mostra o que eu sou? Ou será que ela me irrita por ser justamente o oposto de mim?” ajudam a refletir. Num segundo momento, é preciso decidir se você quer ou não mudar de papel. Se a resposta for negativa, provavelmente tudo vai continuar como está e a única saída será aceitar (ou não) sua irmã como ela é. Agora, se a resposta for sim, a sua mudança talvez force uma reavaliação também no comportamento dela, mesmo que a intenção inicial não seja essa. Vai ser uma fase de busca de novas funções familiares. Pode dar certo? Nada garante, mas ao menos houve uma chacoalhada.

Há casos, porém, em que nada funciona. Vale lembrar então que ninguém é obrigado a conviver às mil maravilhas. “Se não há empatia, não há”, afirma Martins. Bater ponto nos almooços de domingo para não chatear os pais só aumenta o mal-estar. Mesmo porque a morte dos pais não garante a morte do conflito. “Pode-se fi-

“Uma de nossas piores brigas foi quando meu novo quebrou a perna e teve de engessar. Ela queria levá-lo sozinho para casa! Não agüentei tamanha falta de consideração comigo. Joguei um prato na perna dela e nos agarramos pelos cabelos”
Ontia, empresária

“Ela é a primeira filha, a primeira sobrinha, a primeira neta. Recebeu proteção e mimo demais, sobrou pouco para mim. À vez em que me senti mais rejeitada foi quando me convidou para sair de sua casa por um clima bobo do mercado”
Telma, produtora

car em falta com uma mãe distante”, lembra Lilianna Wabba. A pai filha é exemplar. Os pais não está mais ali, não há diferenças, “eu sou tão filha quanto você”. No entanto cada uma reivindica alguma coisa em nome de um pai ou de uma mãe viva. “Vai pegar o álbum de fotos porque mamãe sabia o quarto sou li gada à família” ou “Ela vivia dizendo que eu, sim, entendia de decoração; então o vaso de cristal é meu”. Segundo Martins, o que está em jogo é uma disputa de afeto, e não de bens. Enquanto os cunhados calculam o valor monetário da herança, a irmã se estapetam pelo sentimental com transparência, naturalidade e boa dose de paciência consigo mesma, talvez se desculpe que o meio importante nessa história é quem vai ficar com o jogo de éis. **C**

Mônica Nani

Colaboradora Maria Cristina
* Nomes fictícios para preservar
a identidade dos envolvidos

20 PROGRAMAS LEGAIS PARA O FIM DE SEMANA

Dê uma folga ao parque temático da moda, ao zoológico, à lanchonete ou ao shopping. Com brincadeiras simples ao ar livre e dentro de casa, como trilha maluca e cineminha, você vai descobrir que distrair as crianças pode ser uma tarefa pra lá de divertida



Se você sente arrepios só de imaginar a maratona entre parque de diversão, matiné e shopping que lhe aguarda no próximo sábado e domingo, aqui vai uma boa notícia: você pode estar gastando a paciência à toa na hora de entreter a garotada cheia de energia af do seu lado. "Na verdade, as crianças também se contentam e vibram com programas muito mais simples do que os adultos pensam", afirma a pedagoga Adriana Friedman, de São Paulo, especialista em jogos e brincadeiras infantis. A diversão nem sempre precisa vir de fora, com a imensidão busca pelo novo parque ou o novo filme. "Até mesmo tarefas comuns podem ganhar cara de brincadeira

quando programadas com carinho", diz a pedagoga Maria Angela Carneiro, coordenadora do Núcleo de Estudos do Brincar, da PUC de São Paulo. "Para os pequenos, o ritual e a companhia contam muito", explica. Ao perceber que os pais estão preparando uma atividade especial para ela, a criança cria expectativas, aprende a controlar a ansiedade e se sente importante, o que tem influência na auto-estima.

Tirar proveito dos detalhes para transformar um passeio em algo diferente é o que faz a professora paulista Ana Paula Yazbeck quando está com a filha Marina, 3 anos. Toda vez que a família vai ao parque perto de casa, há uma aventura nova.

"Em vez de apenas caminhar ou deixá-la andar de triciclo, brincamos de fazer expedientes ou de caça ao tesouro", conta. Nem mesmo o fato de morar em apartamento impede o lazer. "No sábado, tomamos café na varanda brincando de lancheote. É a Marina quem define que personagem cada um de nós vai interpretar", diverte-se. Reservar um tempo para aprender a ser criança de novo e envolver-se no preparo dessas atividades pode ser um programa prazeroso também para os adultos. A lista de possibilidades é interminável. A seguir, algumas sugestões de pais, educadores e recreacionistas que vão servir de inspiração para bons momentos com a garotada.



No parque, a pequena Marina brinca de caça ao tesouro e de princesa com os pais, os professores Marco Antônio e Ana Paula Yazbeck



Ao ar livre

1. Concurso de fotografia – Chame toda a família e os amigos e defina um tema para ser fotografado. Discuta com as crianças as regras de concurso, uma premiação simbólica e até a montagem de uma exposição em casa mais tarde.

2. De olhos fechados – Ponha uma venda na criança e convide-a a andar descalça com você pelo jardim ou parque. Leve-a a passar sobre diferentes texturas, como grama e terra, e a descobrir objetos pelo tato, olfato e pela audição. Depois, ela pode fazer o mesmo com você.

3. Pesquisador – No parque, delimite uma pequena área com barbante e, com uma lupa, explore com a criança todos os detalhes, como trilha de formigas, os veios das folhas ou a grama. "Deixe seu filho seguir a curiosidade", diz a americana Marina Herman, uma das autoras do livro *Orientando a Criança para Amar a Terra*. Incentive-a também a tocar e a examinar os diversos tipos de folhas, pedras ou troncos de árvores. ➔

4. Trilha maluca – Chame alguns amigos e dê um rolo de barbante a cada um para que o desenrolem criando uma trilha entre as árvores. Depois, peça que tropem de floresta descubram o percurso que o amigo fez.

5. Observatório – Adquira numa livraria um mapa do céu para observar as estrelas com a criança. Incentive-a a identificar as constelações e a descobrir outros desenhos que ela vê formados no céu.

6. Corrida de bolhas – Faça bolhas de sabão e brinque com as crianças de segurar as bolhas até que estourarem.

7. Mão na terra – Dê às crianças sementes de amendoim, feijão ou girassol (que germinam mais rápido) para plantarem no jardim ou em um vaso e observe com elas, dia após dia, o crescimento da planta.

8. Turista na cidade – Lugares aparentemente sem graça, como o centro da cidade ou prédios abandonados, podem ser interessantes para a criança, especialmente quando não fazem parte da rotina dela. “Andar de ônibus

ou de trem costuma ser um evento”, diz a educadora Zélia Cavalcanti, da Escola da Vila, de São Paulo. Incentive-a também a imaginar como seriam os prédios antigos sem as letreiras que escondem as fachadas.

9. Piquenique – No parque ou no quintal, o lanche ao ar livre pode ganhar um sabor especial se as crianças forem envolvidas na programação. Peça a ajuda delas para montar os sanduíches ou decorar a toalha.

10. “Eu brincava assim” – “Compartilhar com os pequenos brincadeiras da infância, como amarelinha, cantigas de roda, calça-cega ou escondido-esconde, é uma boa forma de se aproximar das crianças”, afirma Adriana Friedman. Na família Ferreira, em São Paulo, o assunto é levado a sério há várias gerações. Depois de brincar com os seis filhos durante toda a infância, o aposentado Francisco Antônio, 70 anos, agora recebe os nove netos aos domingos para uma série de atividades. “Sempre que vamos para a casa de praia, a

preferida é montar e jogar pipas”, conta ele. “Todo mundo entra na brincadeira, dos meus filhos mais velhos aos vizinhos”, orgulha-se.

Em casa

1. Churrascinha – Assistir a vídeos pode se transformar num programa completo para as crianças. Incentive-as a convidar os amigos, distribua os ingressos, escureça o ambiente e faça com que cada um assumira um papel, como o de bilheteiro, pipasqueiro etc.

2. Escondorijo no varanda – “Uma tenda improvisada feita com

Fazer pipas e empinalas é uma tradição na família de Francisco Ferreira, que reúne filhos, netos e amigos todos os domingos.



cobertor é capaz de distrair a criança por horas”, diz Zélia Cavalcanti. Ajude-a a preencher o ambiente com brinquedos e faça-a vibrar de alegria ao receber você como convidado especial para um lanche com biscoitos.

3. Biografia ilustrada – Organize um livro sobre seu filho. “Registre um dia inteiro com fotografias”, sugere a americana Lisa McCourt, autora do livro *101 Maneiras de Fazer Seu Filho Feliz* (Mandarim). Tire fotos dele brincando, vestindo-se, brincando e depois cole-as e cole-as em ordem cronológica colando-as em cartolina. Deixe-o ditar

a legenda das fotos. “Certamente ele vai sentir orgulho da própria criação e querer reparti-la com as pessoas importantes de sua vida”, diz Lisa.

4. Tesouro na gaveta – Compre uma pequena surpresa e escondida em alguma parte inusitada da casa. Para tornar a brincadeira mais excitante, distraia-a pelos cômodos cartões com desenhos ou colagens indicando o próximo local em que a criança deve procurá-la.

5. Brinquedos velhos – Até mesmo caixas chatas, como armário de brinquedos, podem virar uma divertida ação de caçatania. Dê uma caixa grande a cada criança para decorar com colagens e pinturas. Depois, selecione com elas os brinquedos que não usam mais e armode-os nas caixas. No final, leve-as a uma instituição de caridade para doar os objetos.

6. O show vai começar – Montar uma peça de teatro vai render bons resultados. “Há várias opções, como o teatro de sombras, o de marionetes – que pode ser feito com fantoches criados pelas crianças – ou com personagens usando peças engastadas do guarda-roupa”, lembra Mariana Angela Carneiro. Assim como no brincadeira de cinema, vale criar ingressos, arrumar as cadeiras, improvisar uma cortina etc.

7. Mestre-euca – O lanche da tarde vai ganhar outro sabor se tiver algo feito pelo seu filho. Busque receitas simples, que ele possa amassar com a mão ou misturar. As crianças ficam fascinadas ao acompanhar a transformação dos alimentos.

8. Cabeça de papel – Cole, tesoura, papéis coloridos, revistas e sucata, além de renderem uma tarde divertida, são um bom pretexto para ensinar a criança a reciclar e a criar os próprios brinquedos. “Não é preciso ser habilidoso para prender a atenção das crianças”, diz a recrea-



IDÉIAS DE SOBRA

Quatro livros que vão abastecer seu estoque de atividades:

Orientando a Criança para Amar a Terra (Ed. Augustus, 177 págs., 18 reais), de Marina Herman, Joseph Pamineau, Ann Schimpf e Paul Treuer; **365 Atividades Diversidas e Educativas** (Ed. Madras, 385 págs., 40 reais), de Mary Weaver; **150 Jogos Não-Competitivos para Crianças** (Ed. Madras, 332 págs., 35 reais), de Cynthia MacGregor; e **100 Coisas maravilhosas para Manter as Crianças Ocupadas e Divertidas** (Ed. Paulus, 93 págs., 15 reais), de Pam Schiller e Joan Rowan.

cionista Marília Rabello, do acampamento Peraltas, em Ilheus (SP): “Toda criança se encanta ao fazer um copinho de papel ou ao ver um barquinho flutuar na água.”

9. Dia do contrário – Aqui, o objetivo é que pais e filhos invertam os papéis. Os pequenos usam roupa de gente grande e decidem como será a programação do restante do dia, enquanto os pais se “comportam direitinho”. Bastante divertida, essa atividade é uma maneira de descobrir o que eles pensam sobre os papéis de cada um na família.

10. Era uma vez – Passatempo valioso entre pais e filhas, a leitura em conjunto pode ganhar toques especiais. Antes de abrir o livro, tente fazer com que a criança crie uma história a partir da capa. Outra sugestão é dividir com ela as falas dos personagens. “Isso ajuda a dar vida às histórias”, afirma a americana Denise Collinan, autora do livro *Brincando de Ler Histórias* (Tatuusa). ☛

Aline Assaf





15

RAZÕES PARA UMA MULHER DIZER NÃO!

Se você é do tipo que não entende por que acaba suas noites sozinho, talvez a resposta esteja aqui

Por THALES DE MENEZES

1 DEDO E PÊLO NO NARIZ

Seu nariz é um perigo. Fica bem no meio da sua cara, apontado diretamente para a garota quando vocês estão falando de pernilhos. Por isso, todo cuidado é pouco. Espelho e tesourinha são aliados a evitar aqueles reflexos que terminam em apertar. Mas o grande erro existe: Você pode ficar nervoso diante da garota e começar a coçar, piscar, mexer ou, reflexo de um ato reflexo, encostar o nariz com o dedo. No trânsito, com os semáforos fechados, tudo bem, é quase uma instintiva nacional. Mas aí, na frente da garota, táhã, táhã! Você perde sua chance, com ela e muitas outras, porque isso será a prioridade das próximas conversas dela com as amigas. Se você é virado na exploração visual, a dica: *banfê!* na ponta do dedo. Assim você não vai se trair.

"Uma coisa é o homem ficar distraído, desviar um instante e encostar o dedo. Mas, ao ficar tão preocupado com o espelho, ele não olha mais na cara."
(Carol, 22, modelo)

"Impertinente! Simplesmente impertinente!"
(Adriana, 26, professora)

"Não tem nada a ver com romantismo. Isso não se pode fazer, nunca."
(Rosana, 28, jornalista)



2 UNHA SUJA, MAU HÁLITO, CASPA E SURPRESA, CHICLETES

O étnico ambível para desafiá-los, qualquer chance de sucesso. Todas as mulheres entrevistadas para esta reportagem colocaram o mau hálito como empecilho intransponível para aceitar um sujeito. Ué, lá suja, então, parece ser o maior inimigo que existe para deslizar. Caspa não é uma coisa assustadora para todas, mas muitas nem pensam duas vezes para rejeitar o pretendente. Para voltar a ter chances com elas, o kit básico: escova de dente, pasta, sabão, loção para o cabelo e um shampoo amigável de macacão.

"Mau hálito não dá!
De jeito nenhum!"
(Paula, 27, jornalista)

"Não posto quando o carinha aparece com aquele bafo de chiclete. Fico pensando que ele não escovou os dentes e comprou um chiclete na esquina."
(Sônia, 23, webdesigner)

"Se a unha dele está suja, como vou deixar que pegue em mim?"
(Marta Helena, 32, advogada)

"Com caspa no ombro, aí quem não quer pegar seu eu!"
(Marta Helena)

3 MÚSCULOS DEMAIS

Antes que o postou que para ferro reclame, é bom admitir: tem mulher que fica ligadona em braços de músculos tão desenvolvidos que parecem estar quase rasgando a pele do torso. Mas os dublês de Hulk precisam entender que as negativas que recebem de

algumas garotas estão diretamente ligados à construção de seus biceps. As mulheres listam uma série de más impressões provocadas pelos musculões. Elas acham que alguém tão dedicado a horas de musculação intensa deve ser ruidoso, duro, convencido ou, o pior de tudo, um cara que vai preferir uma sessão extra de extensões peitorais a passar o tempo com a namorada.

"Se eu vejo um corpo desses, não dou chance para o cara chegar perto. Mas os piores são os iniciantes, que você só vai perceber que estão nessa de musculação depois de algum papo."
(Ruth, 25, arquiteta)

"Eu detesto homem-pedra. E todos esses Schwarzeneggers são assim."
(Corina, 28, advogada)

"Minha amiga já namorou um que é arrogante para as academias. Nenhum homem vale isso."
(Mariana, 24, webdesigner)



4 ESCONDER A CARECA

Se a careca é um fim da vida, você pode assumir ou então partir para tratamentos sérios. O que não dá é para recorrer a soluções

rápido-tudo que servem como queixadas de careca. Pentear o cabelo de um lado para o outro ou para a frente da cabeça tentando cobrir a área devastada é deprimente, além de só ter chance de funcionar em lugares fechados, sem ventanias repentinas. Peruca, nem pensar, porque a garota pode ficar olhando para ela o tempo todo e nem prestar atenção em você.

Se você estiver na fase pós-operatória de um desses implantes capilares, sossegue sua vida de sexo durante um tempo. Mostrar o cabelo recém-implantado do tipo "carpete novo que não amassou", não vai marcar pontos nenhum com a mulherada.

"Tudo, menos peruca. Eu fico imaginando que o braço vai sair na minha mão."
(Flávia, 27, correitora de imóveis)

"Por que todos os carecas não são como o Bruce Willis?"
(Ana, 27, lojista)



15
RAZÕES
PARA UMA
MULHER DIZER
NAO!



5 BARRIGA DE CERVEJA

Se já que ainda é preciso explicar alguma coisa? Até os anos 70, o homem relaxado ainda driblava a concorrência com charme, simpatia e certos atributos masculinos. Mas aí vieram os anos 80, os supostos, a febre da fitness e todo fôlego difícil. Com tanta barriga-tanquinho esculpida nos AB Shapers vendidos na TV, não há chance que compense sua futura abdominal. A negra e clara, malhar de verdade. Vá para a academia, compra um aparelho revolucionário anunciado na TV, faça qualquer coisa, mas entre em ação. Ou não dê bola para as estatísticas e tente encontrar aquelas mulheres que se amarram com bucinós. Não desanime, elas chegam a 9,34% da população feminina.

"Eles não querem a menção de barriguinha perfurada? Não também."
(Susana, 33, Avrelino)

"Um barrigudo pode até me conquistar, mas pode espantar que ele vai ter um trabalho de cão para conseguir."
(Vera Lúcia, 36, assessora de imprensa)

6 NOMES PROIBIDOS

Mina, gar, princesa, deusa, cachorro... A lista cresce facilmente. Para você ser turra útil, tratar a namorada por "meiga" é a nova moda entre os surfistas. Usar um desses apelidos "cãezinhos" para falar com uma garota que você não conhece é o melhor auxílio para o fracasso da sua noite. As mulheres reafirmam esse tipo de tratamento com o homem calgado, aquele que sempre está dando em cima das fêmeas e por isso vive trazendo novas abreviações — aliás, nunca use "Seneca", pelo amor de Deus. Faça uma lista dessas palavras e trave uma barreira mental. Deixe os apelidos para depois. Você só tem a ganhar se usar o nome dela, sempre dá a impressão de que você a vê como alguém muito especial — mesmo que seja casada.

"O homem que adora te chamar de princesa nunca tem cara de príncipe."

(Marta Eugênia, 27, psicóloga)

"Não acho gosto de ninguém."

(Samara, 21, vedante)

"Depois que eu descobri que ele é o cara certo, ele pode me chamar de qualquer coisa, até de vagabundo. Mas só, no primeiro encontro, tem que pagar fevo."

(Vilma, 28, gerente de banco)

7 PERFUMES E LOÇÃO PÓS-BARBA

Definitivamente, perfume é uma questão de gosto. No jogo da conquista, é pagar pra vir. Se ela gosta, ótimo caso contrário, babau. E, mesmo se o nome agrada a parceira, o exagero também pode levar a um babau irreparável. A não ser que você goste de viver perigosamente, use o bom senso para usar a dose certa. O perfume tem que ser uma arma a seu favor, não contra. Ainda na questão aroma, existe já da maior ameaça a seu sucesso com as mulheres: loção pós-barba. Praticamente nuno entre dez mulheres não suportam o cheiro forte de algumas marcas. Se a mulher for um pouco mais hábil do que você, o nariz dela vai encontrar direto no seu

gosto, descendo a poltrona contida na linha de fogo. Por isso, escolha uma loção suave.

"Tu odeia aquele cheiro de tóxico. É de demorar. Por que elas usam?"

(Kátia, 34, publicitária)



8 JOÍAS DEMAIS

Conferir as dicas de moda das revistas sempre ajuda você a não errar na graxa, saber se deve usar anéis ou não, conferir a largura das lapelas e coisas assim. Não há unanimidade sobre o que as mulheres não perdem em nossa área. Bem, na verdade, existe o crime hediondo, sim. Exagerar nos badalagues. Nesta época de piercing até no palpebra, discrição vale dois pontos. Celas, brincos, relógio e pulseira são itens que podem render bem solidamente. Tudo junto, nem pensa. Mas vamos dizer que você tenha sangue cigano ou qualquer coisa assim. Como descobrir que sua produção de acessórios está superdosada? Preste atenção quando entrar com ela em local muito iluminado. Se a garota começar a piscar muito ao olhar para você, está na hora de deixar um pouco da courtesania em casa.

"Aiém de um tipo desses ser órega, não quero andar com um mó de acessório."

(Patrícia, 25, dentista)

"Posso até mudar a guarda-roupa dele depois, mas quem anda cheio de jóias nunca vai ficar low-profile."

(Dora, 29, professora)



9 OLHAR PARA OUTRAS MULHERES

Solidade em missão é uma coisa. Você precisa ter fôlego, e mesmo? Não deixar a ansiedade de sua missão o tempo inteiro. Resumindo, esqueça qualquer outra mulher em seu campo de visão. Não conte com sua capacidade de distração. Ele não desafia pouco nada, principalmente no primeiro encontro. Dar uma olhadinha rápida numa garota que passa longe? Será mais do que uma possibilidade perigosa, não pode pôr a perder toda a conexão que você já passou com a noite. Concentrar-se no seu encontro e proteger a libido envolvida na conquista. Uma questão de masculinidade, portanto.

"Quando o gente tem marido ou namorado, é preciso muito paciência para não brigar quando ele olha para outras. Agora, no primeiro encontro, eu não admito de jeito nenhum."
(Lucio, 29, barista)

"Se no começo, quando eu ainda sou novidade pra ele, o marido olha pra outra, imagino depois."
(Ana Flávia, 30, advogada)

10 CONHECER MODELOS PELO NOME

Dar uma opinião sobre o Gisele Bündchen só que passa. Alô, quem não conhece a moça, certo? Mas falar de outras modelos, identificando pelo nome a Ana Hickman, a falar ou outras belíssimas, é tão certo para manter sua especificidade. Nem pensar que a garota vai pensar se você demonstrar familiaridade com o mundo da moda, isso é o de merda. Quer parecer o último orgulho? Let's do it, dispostos todos.

"Eu jamais trairia e reajo na frente de um cara que conhece todos os top models."

Ele deve ter coleções de fotos. Meu Deus, como vou conciliar com elas? Eu não moro de vergonha."
(Luna, 27, jornalista)

"Ele disse que eu parecia a Fernanda fer-té-o-qual. Quem? Uma top model que morreu agora em Nova York, ele falou. Ah, pra dizer uma coisa dessas deve ser difícil de lerado por modelo. Eu tá fora dos olô fotos, tá ilusão."
(Nely, 30, médica)

11 FALAR DA EX

Nunca fale de ex-nômeros ou ex-nôtoradas. Isso é uma regra básica que todo homem um dia aprende, muitas vezes com o custo de perder uma noite que parecia muito promissora. Assim como você, a mulher pode estar naquele bar em busca de uma bela noite, e as sempre carregu um fio de expectativa de que ali pode estar o amor da sua vida. E nenhuma delas quer alguém que ainda amare um boneco pela ex. Sem falar no medo da ocupação, que vive passando rapidinho. Atenção: se falar da ex-nôtorada é grave, sem perdê-lo mesmo é coltar uma situação com o nome dela. Tudo bem que você achava que seria para sempre, mas ela é ponto final, mas uma tatuagem é um crime impiedoso. Imagine a crime vai atual se chama



Regina e você está tão aguçada. Luta (arrua) no seu braco. Puxa, malhadora, puxa esposa.

"Se estou com um homem, quero ser o centro das atenções, sem nenhuma por perto."
(Maria Lygia, 26, artista gráfica)

"O pior é aquele que diz que você parece com a filona. Será que ele acha que a gente vai encantar uma coisa melhor como ele?"
(Mariela, 24, decoradora)



12 FALAR DO CARRO

Você já conheceu alguma Maria Gasolina na vida, não, acredite, as mulheres não são todas assim. Ter um carro impressionante não é o que transforma isso na base de sua conquista pela noite bem-sucedida. Muitos pontos de nome, acessórios e outros opcionais não fazem sentido para a grande maioria das mulheres. Ficar roncando os chaves na desidia em cima da mesa pode fazer a quase nomenclatura classificá-lo como um tolo de quinto andar. Deixe seu bafido no estacionamento e fale de outras coisas. Alô, você não quer uma garota que escolheu você só por causa do seu carro, né? Ou quer?

"Ele chegou a me dizer que adorava rode de fogo leve. Não entendi nada."
(Juliana, 28, freixista apaixonada)

"Só uma vez com um cara que ficou aceleradinho e como emocionado, só para que eu ouvisse o rancido do motor. Crito de maluca."
(Virginia, 26, professora)



13 FALAR DE FUTEBOL

A menos que você goste de caçar companhia na sequência do Pacaembu, futebol é assunto proibido num primeiro encontro. É só pensar para pensar. Já é difícil encontrar uma mulher que goste de futebol. Mesmo se tirar a sorte grande de encontrar uma que saiba o que é dribble de meia ou chute de artilharia, é pouco provável que ela esteja interessada em falar sobre isso enquanto analisa se vale a pena ou não ir para a cama com você.

A ordem é não pensar sobre assuntos. E se ela falar alguma coisa, do tipo "Nossa, o Bai é um gênio", evitada. Pode ser uma armadilha para testá-la.

"Pior do que o homem que fala de futebol é aquele que chega por cima logo de vez em quando."

At namora! um que vive contando, manzava e queria o tempo todo. Se ele jogava no sábado, a gente só voltava a falar na quarta-feira. Durou pouco."

(Bianchi, 26, vendadora)

"Comecei a contar para ele minha viagem a Europa, estudei oito meses lá. Ali ele me contou para perguntar se ia para algum time. Levantei da mesa e fui embora."

(Wylam, 31, bióloga)

14 LEVAR PARA JANTAR EM UMA CHURRASCARIA

Tudo bem que escolher a parrilha é uma das melhores coisas do mundo. Mas isso não significa que você pode virar praxeiro sem problemas. Nunca, mas nunca mesmo, leve a garota que está na sua mira para um jantar naquela churrascaria der que você frequenta. Primeiro elas não gostam tanto assim daquele ambiente enfeitado e bem barulhento. Segundo, assistir a você trincar um pedaço de carne com

os dentes (e de boca aberta, né?) não deve impressionar muito a vontade dela de tocar nos seus. Uma cantora italiana pode ter o mesmo efeito nocivo, além da grande chance de você derramar molho na sua roupa — ou na dela, o que é muito pior. Se você quer impressionar com um jantar, escolha algo leve e sofisticado, como sushi ou comida mexicana. Não diga, vá direto ao ponto: um bar bacana. Se não descrever quanto gostaria de umacoço na frente da mesa.

"Primeira eu pensei que ele queria me levar ao show do Chitãozinho e Xororó, o que já seria um horror. Depois é que entendi: ele me levou a churrascaria da direita. O cara experimentou todos os cortes da casa e ainda pediu os dentes na minha frente. Sem chance!"

(Duke, 24, médico)

"Eu não vou nem morrer. Aí fui com um para que ficou mandando as garças colocarem todos os cortes na meu prato. Eu me senti um peru sendo empadado no vespere de Natal. Dispensei o carretão."

(Beatriz, 37 anos, publicista)



15 AVANÇAR O SINAL

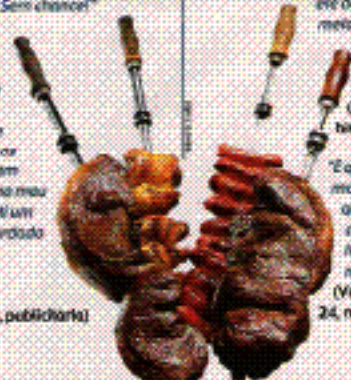
Digamos que você passou pela averiguação dos 13 itens anteriores com êxito, sem nota que o desabone. Criou o clima perfeito, está com a garota quase nas mãos. Nesse momento, faça tudo, menos anunciar antes que ela dê a bandeirada de largada. A pergunta "vamos a um motel?" pode soar pedante à 1 da manhã, mas deve trou 15 minutos antes. Outro perigo neste quesito é testá-la. Tentar verificar a estabilidade de certos pontos sexuais antes de chegar ao estágio da intimidade total pode implicar seu encontro. Perguntas como "topa um anal?" ou "já fez no banco do carro?" vão soar fora de contexto profícuo ainda na mesa do restaurante. E como descobrir o momento certo? Quando você estiver perto da irresistível definitiva, siga a fórmula: fale o mínimo que puder, acompanhe todos os sinais que ela emitir e aja com firmeza quando estiver hora a chance. Sim, parece mesmo uma poesia.

"Eu já estava 90% decidida a sair com ele de novo quando, do meio do nada, o cara começou a falar sobre sexo anal. Fuji dele."

(Kathy, 26, historiadora)

"É quando os homens mais erram. É aí que eles mostram como a nossa frequência é muito diferente."

(Verônica, 24, modelo)

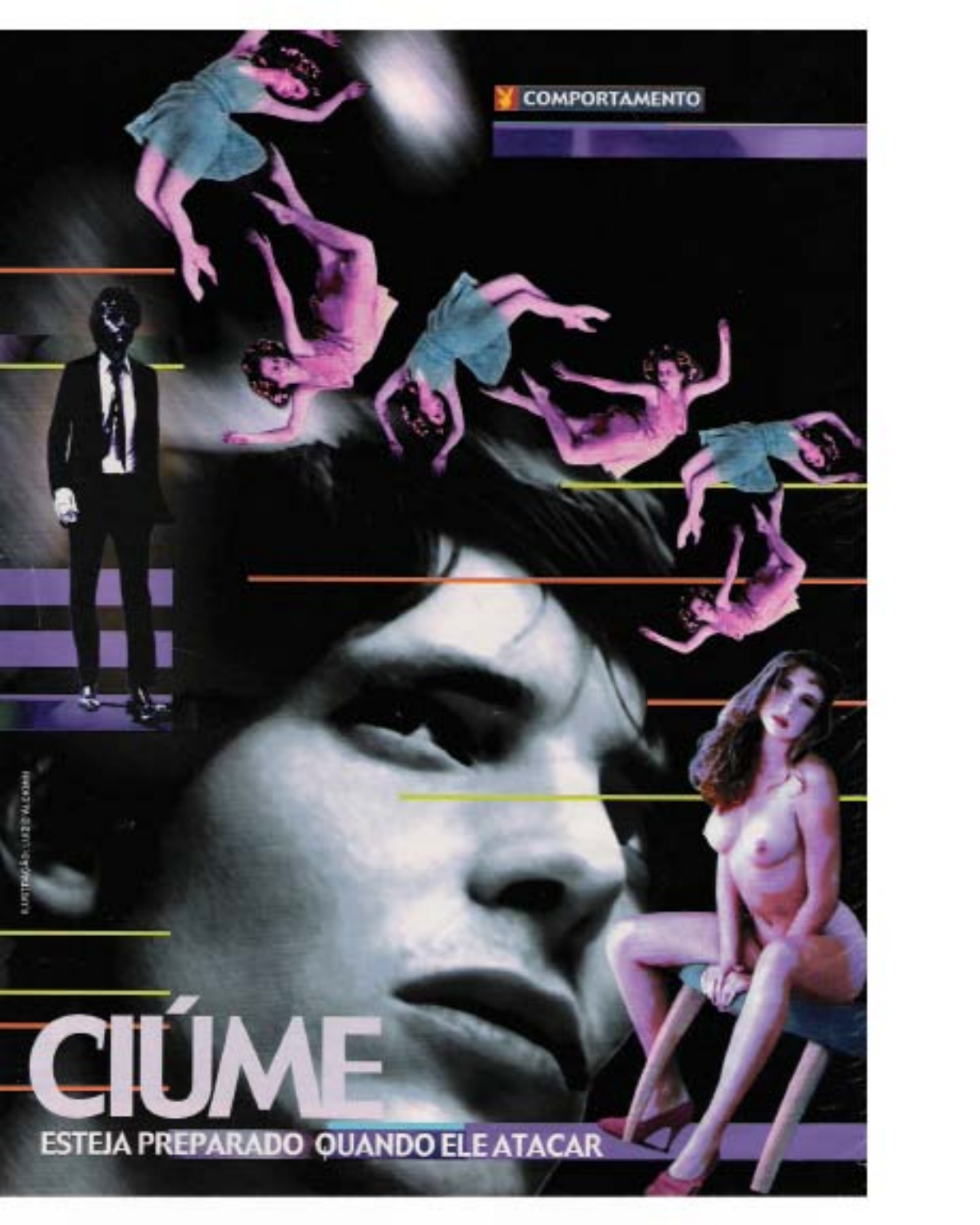


COMPORTAMENTO

ELI TRIPOLI/AG. CANTO ALCOHOL

CIÚME

ESTEJA PREPARADO QUANDO ELE ATACAR



A palavra ciúme tem origem no latim zelumen, que vem do grego zelos, que significaria cuidado, ardor. Os povos latinos, como nós, costumam relacioná-lo a uma prova de amor. Já nas culturas anglo-germânicas, por exemplo, paira uma aura negativa sobre ele. O inglês William Shakespeare descreveu com maestria o lado perverso do ciúme. "O monstro dos olhos verdes", como definiu, leva à loucura Otelo. Tomado de ódio, o general mouro estrangula a mulher, Desdêmona, e depois crava um punhal no próprio peito. A história deu origem ao termo utilizado para designar o quadro de ciúme psicótico: Síndrome de Otelo. As folhas policiais comprovam que da literatura para a vida real muda pouco. Mas estes, claro, são casos extremos. Quando o "tempero do amor" é bem dosado, ele dá mesmo mais sabor à relação e recarrega as pilhas do casal. Latinamente, poderia ser aquela tal prova de amor. Será? Vilão ou mocinho, PLAYBOY apresenta as facetas do ciúme.

Por EDUARDO BURCKHARDT

TIPOS DE CIUMENTO

Tente descobrir a qual tribo você pertence

PSICÓTICO: Ele tem certeza que a mulher o trai, mesmo que ela não apresente pistas. Chega a ter delírios causados pelo ciúme e, em níveis extremos, mata ou comete suicídio.

OBSESSIVO-COMPULSIVO: Vascinha bolso e gavetas, checa o celular de namorada para ver quem ligou para ela, confere diários e horários. Enfim, tem uma desconfiança permanente.

FÓBICO: É tomado pelo medo de ser traído e, por isso, tenta todos os lados para que não haja risco. Acompanha a mulher a qualquer lugar, evita apresentá-la a amigos, não é deixado sozinho numa festa.

HISTÉRICO: Tem características semelhantes às do fóbico, mas em qualquer situação propícia ao ciúme não se controla. Cria caos, birra e briga sem vergonha alguma.

NORMAL: Eventualmente é afetado pelo ciúme. Chega a ficar de cara amarrada, dá um belisco por baixo da mesa ou até tem uma briga leve. Depois, tudo volta ao normal.

ZELOSO: o não-ciumento. Não vê problema se a mulher tiver que viajar e trabalhar, por exemplo, pale confiante no relacionamento. Se a olopiam, ao invés de partir para a briga, sente-se orgulhoso pelas dótis.



ONDE NASCE O MAL
Alguns cientistas acreditam que a origem do ciúme está relacionada à deficiência de serotonina, uma enzima ligada à auto-estima.

3 MULHERES DE DAR MEDO

Fuja! Estas ciumentas são a maldição de todos os homens

ALEX FORREST

Sabe o Freddy Krueger do A Hora do Pesadelo? Pois Alex é esse varado feminino. Não que ela seja por aí mistando adobidos, mas quem vê Alex não fica sabendo do que estamos falando. Este evento vivida por Glenn Close de uma rapelinha com o advogado Dan Gallagher (Michael Douglas) e depois não largado seu pé. Valdo outros 10 milhas à ameaça de morte para infiltrar e vido de Ben e acabar com o casamento dele.



LORENA BOBBITT

Caracole de violator e merido, esta pouca manique americana pegou uma faca de cozinha e, cruel, cortou-lhe o pênis. Se deu mal, Jane Wayne Bobbitt teve a "feminista" notapantado e saiu de um infante cobrado para estar do cinema pornô. Lorena não foi chamada nem para o veridical das facas Gineu.

CAMILLE CLAUDELL

Depois do fim de um relacionamento de 15 anos com o mestre Auguste Rodin, a escultora francesa passou a alimentar um delírio fanático por ele. Em suas obras, fazia os olhos e boca depois os destruiu. Os pedaços de mármore eram armazenados no caso de Rodin. Claudell foi internada em 1913 em um hospital psiquiátrico. Os relatórios médicos concluíam que os delírios de perseguição ao acutiar penetraram até ao merido, 30 anos depois.



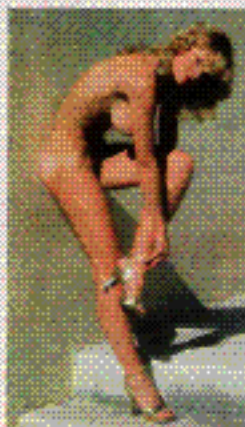


HERA, a mulher de Zeus, é a campeã do ciúme do Olimpo. Para despetalá-la, o deus levou que encender suas amarras. Transformou a bela Calisto em um urso, lá em uma vóca de pelos brancos e colocou Elete debaixo do terra. Mas Hera sempre descobriu as artimanhas.

MESTRE NO ASSUNTO

Uma boa lição de casa para entender a maestrô

Livro	Autor	Por que
A Paixão Perigosa (1991, romance)	David Diaz	Asserir a ciúme se instala de preservação da espécie
O Ciúme Patológico (1988, dos Tempos)	Maurício Cavalcante	Explicar a ciúme se forma como uma doença que ameaça de extinção
Ciúme, O Lado Amargo do Amor (2004)	Edvardo Ferreira Santos	Descobrir que a ciúme é uma prova de amor
Ciúme: O Modo da Perda (2004)	Edvardo Ferreira Santos	Quero o ciúme e quero este sozinho



CULTO À PLAYMATE

A coelhinha Dorothy Stratten foi oitavo a Playmate do Ano de 1950, nos EUA. Mas seu ex-namorado, Paul Snider, não aguentou o ciúme e em agosto de 50 estaprou Dorothy, deu um tiro no rosto dela e depois se suicidou. O curioso é que a coelhinha ficou ainda mais famosa depois de morrer. Duas biografias e dois filmes contam sua história e dezenas de sites a cultuam. Acesse www.dorothystatten.com e veja as sinistrares enigmas que os fãs formularam com dados da vida da playmate.

A SETE CHAVES

Na Idade Média, o circo de castidade garantia aos bravos cavaleiros a volta da batalha sem nenhum adereço e mais na cabeça além do elmo. Para os interessados em bancar do Rei Arthur o site www.chastitybell.com oferece modelos que sua princesa até toparia usar, desde que você não perca a chave, claro.



AL MORDO DE RAIVA

Como o corpo pode responder ao ciúme



- A baixa estima e o sofrimento podem causar depressão
- Insônia, o ciumento não "desliga" sua desconfiância
- Taxico de salivação ou boca seca
- Taquicardia, o coração dispara
- Falta de ar e a sensação de aperto no peito
- Frio na barriga, gastrite, aumento ou perda do apetite
- Quar frio geralmente aparece ali antes de raiva
- Aumento inconsciente do desejo sexual com o intuito de demonstrar maior virilidade à mulher
- Dores nas mãos e articulações

NO ESCURINHO DO CIÚME

Pronto dar um rasão a ele e não sabe como? Passe no Júpiter

Filme Par que

Atração Fatal
(EUA, 1987, suspense)

Para saber até onde vai a loucura de uma mulher ciumenta

Fim de Casa
(EUA, 1994, drama)

Tudo mudou no seu casamento? Neste livro tem um

Ciúme-O Inferno de Amor Possessivo
(França, 1994, drama)

O diretor Claude Lelouch sempre tão bem e como é visto que o filme é indicado até por psicólogos

Leuco de Ciúmes
(EUA, 1997, comédia)

Para ri do desprezo alheio e, de quem, ver Bridget Fonda

CIUME MATA, SIM

Luiza Neugebaur, procuradora da Justiça, 46 anos, embrenhou-se em arquivos, provas e entrevistas para escrever o livro *A Paixão no Banco dos Réus*, que está em fase de conclusão. Na obra ela faz uma análise de crimes passionais ocorridos no país. Das centenas de casos pesquisados, Luiza destacou os 14 mais interessantes, seja pela importância que têm para a justiça ou por seus detalhes macabros.



PLAYBOY – Qual é o perfil de quem mata por ciúme?

LUIZA – Geralmente a pessoa apresenta um egocentrismo muito grande, mas não consegue lidar com os sentimentos. Preocupa-se demais com a imagem social e tem extremo apego a bens materiais. É desqualificada, não controla o ódio causado pelo ciúme.

PLAYBOY – E como é a defesa delas no tribunal?

LUIZA – Os juizes normalmente apoiam-se na legítima defesa da honra. Querem preservar sua imagem na sociedade. As mulheres que chegam a matar, geralmente alegam que ficaram em defesa pessoal.

PLAYBOY – Mas como a legítima defesa da honra é aceita hoje em dia?

LUIZA – O Supremo Tribunal Federal já tem uma decisão dizendo que a honra é um bem pessoalíssimo, cada pessoa tem a sua, e é intransferível. A mulher que trai, por exemplo, machuca a sua própria honra e não a do marido. A defesa baseada apenas neste ponto praticamente acabou.

PLAYBOY – Alguns acusados alega que estava fora de si?

LUIZA – Todos eles. Sabem que estavam em um estado pessoal de nêurite, mas admitem o que fizeram. O assassino tem consciência de suas ações. O crime passionai resulta de uma situação que vai transbordando a mente dele aos poucos.

PLAYBOY – Quem mata por ciúme se arrepende?

LUIZA – De uma maneira geral, não.

PLAYBOY – Mas não são os tais crimes "por amor"?

LUIZA – Só o ódio mata, o amor não. Essas pessoas não amam mais, sentem-se traídas e odeiam quem assassinaram. Alguns falam que se arrependeram para que a justiça as veja com mais benevolência. Mas mesmo as que assinem arrependimento, que são poucas, no fundo estão mentindo.

FRANK SINATRA sentiu tanto ciúme por Ava Gardner que durante um show saiu do palco para ligar para ela e voltou só uma hora depois. Em outro, o ciúme o deixou alôca.



NO BANCO DOS RÉUS Os 3 casos mais clássicos de crimes passionais no Brasil

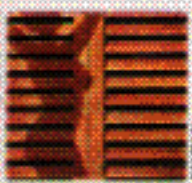
1873 – O desembargador do Maranhão, Fontes Vesqueiro, 61 anos, mata a prostituta Mariquinha Devassa, 17, a facadas e a corte em pedacos. Em seguida coloca-os em um caixão de zinco, solda-o e cobre com uma urna de madeira. Guarda tudo em casa. Descoberto — em parte por causa do cheiro do caixão —, ele é condenado à prisão perpétua.



1976 – Acusado de fuzilar a socialite mineira Ângela Diniz, o playboy Rui Fernando Amaral Siqueira, o Docá, é absolvido alegando defesa de honra. As feministas protestam com o slogan "Quem Ama não Mata". Na segunda julgamento Docá é condenado a 15 anos de prisão. Isso abre precedentes no direito brasileiro para os casos semelhantes.

2000 – O ex-diretor de redação de *O Estado de São Paulo*, Antônio Marcos Pimenta Neves, 63 anos, era um ciumento psicótico. Vigia e seguia Sandra Gomide, 32 anos, em busca de provas de uma traição. Alimentou o ciúme até o dia 20 de agosto, quando matou Sandra com dois tiros. Neves aguarda o julgamento em liberdade.

As vetezianas são chamadas em Portugal de gelosias, palavra que deriva do francês *jealousie*, que significa ciúme. Com elas nas janelas, o marido fazia tranqüilo a mulher poderia olhar o movimento nas ruas sem ser visto.



VÊ SE NÃO DANÇA 3 hits para embalar os momentos de ciúme

Música

Ciúmes de Você

Jealousy (Cora Coramêto)

Ciúme

Intérprete

Roberto Carlos



John Lennon

Ultraso o Rigor

Trecho

Se você desata sobre um pouco
Eu fico louco e quando faz isso
É algo que não me perdoaria
Procura uma desculpa
Mas que todo mundo vê
Que é ciúme
Ciúme de você

Eu não pretendo fugir você
Eu sinto muito se fez isso chorar
Oh! Não. Eu não queria fugir você
Eu sou apenas um cara ciumentão

[Eu quero] Não sei machucar
e não tenho o pensamento
Se você seque e não
se dá infelicidade
Mas eu me sinto de ciúme



FREUD, quem diria, era um documento inovador. Ele impôs que sua futura esposa, Martha Bernays, tratasse os próprios primos apenas pelo sobrenome. Num fase mais possessiva do dote, exigiu que ela abandonasse a mãe e o irmão.

**BEM-VINDO
A CLÍMA**

Clíma é o nome de um Estado do litoral de St. Croix, no Caribe. A denominação data de 1780, quando os colonizadores eram atraídos pelos preços baixos e os nomes curiosos das propriedades. Próximo a Clíma você encontra até hoje Estados como Rodeo da Fortuna e Amor Bandido.

60% dos homens sofrem mais ao imaginar a mulher trocando com outro do que apavorada pelo amante. **63%** das mulheres, ao contrário, sofrem mais ao imaginar o parceiro apaixonado do que fazendo sexo com outra mulher.

JOGO DA VERDADE

Quer saber a intensidade do seu ciúme? Escolha a afirmativa que melhor representa o que você sente e some os números ao lado de cada alternativa. Depois, é só conferir o resultado. Ah! Não vale color.

Você fica descolado se, de repente, ela começa a se envolver em atividades e passeios sem que você não é incluído.

Totamente Falso	1	Muito Falso	2	Ligeiramente Falso	3	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	5	Muito Verdadeiro	6	Totamente Verdadeiro	7
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Você sente naturalmente o fato de outro homem sentir-se sexualmente atraído por sua mulher.

Totamente Falso	7	Muito Falso	6	Ligeiramente Falso	5	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	3	Muito Verdadeiro	2	Totamente Verdadeiro	1
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Num bar, você fica irritado se perceber que ela está pegando outro homem.

Totamente Falso	1	Muito Falso	2	Ligeiramente Falso	3	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	5	Muito Verdadeiro	6	Totamente Verdadeiro	7
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Você fica com raiva quando ela faz elogios a outros homens.

Totamente Falso	1	Muito Falso	2	Ligeiramente Falso	3	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	5	Muito Verdadeiro	6	Totamente Verdadeiro	7
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Você há nota de mal se, em uma festa, ela dança com alguém que você não conhece.

Totamente Falso	7	Muito Falso	6	Ligeiramente Falso	5	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	3	Muito Verdadeiro	2	Totamente Verdadeiro	1
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Você fica furioso só com o relato de que ela possa ter relações sexuais com outro homem.

Totamente Falso	1	Muito Falso	2	Ligeiramente Falso	3	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	5	Muito Verdadeiro	6	Totamente Verdadeiro	7
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Você não vê problema algum no fato dela ter homens como colegas de trabalho.

Totamente Falso	7	Muito Falso	6	Ligeiramente Falso	5	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	3	Muito Verdadeiro	2	Totamente Verdadeiro	1
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Quando ela conversa levemente com um amigo, você fica preocupado em saber sobre o que falaram.

Totamente Falso	1	Muito Falso	2	Ligeiramente Falso	3	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	5	Muito Verdadeiro	6	Totamente Verdadeiro	7
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Causa-lhe constrangimento e falta de cumprimento os homens com beijos.

Totamente Falso	1	Muito Falso	2	Ligeiramente Falso	3	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	5	Muito Verdadeiro	6	Totamente Verdadeiro	7
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

É aceitável ela contar amigos de um antigo namorado.

Totamente Falso	7	Muito Falso	5	Ligeiramente Falso	5	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	3	Muito Verdadeiro	2	Totamente Verdadeiro	1
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Do aparecer com um perfume diferente no resultado é motivo de preocupação.

Totamente Falso	1	Muito Falso	2	Ligeiramente Falso	3	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	5	Muito Verdadeiro	6	Totamente Verdadeiro	7
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Amigos elogiam sua mulher estofada e seu terno.

Totamente Falso	7	Muito Falso	6	Ligeiramente Falso	5	Em dúvida	4	Ligeiramente Verdadeiro	3	Muito Verdadeiro	2	Totamente Verdadeiro	1
-----------------	---	-------------	---	--------------------	---	-----------	---	-------------------------	---	------------------	---	----------------------	---

Veja como você faz

Resultado	Classificação	Interpretação
77 a 84 pontos	Ciúme excessivo	Alerta! Dado o resultado de seu teste, recomendamos de imediato ao médico e não deixe sem um profissional que ele não o infeliz pode indicar que você precisa da ajuda de um especialista.
61 a 71 pontos	Ciúme intenso	Procure descobrir os reais motivos de suspeita. Você pode se controlar, evitar julgamentos, deixar as coisas fluírem, veja o caso mais. Se o sentimento persistir, fale com seu médico e amigos.
47 a 56 pontos	Ciúme moderado	O mais comum. Geralmente aparece como uma reação à insegurança de um passado ruim. Procure compreender seus ciúmes. Não o use como arma. Ao invés de proteger, ele pode destruir o relacionamento.
33 a 44 pontos	Ciúme patético	Seu comportamento demonstra que acredita que todos os homens são independentes e livres. Para você, o ciúme pode ser um lado patético e é capaz de separar o relacionamento. Reflexo e espontâneo.

*Fonte: O teste foi elaborado a partir de 20.000 testes realizados por 100.000 pessoas, com o apoio de 100 psicólogos. Resultados — Escala de Ciúme de Maritza Patrício. Este teste avalia que seu comportamento também pode ser aplicado a outros testes de personalidade. Não se esqueça de fazer o teste de personalidade de seu relacionamento.

ADORÁVEL SELVA DI

Como escolher o produto mais adequado a cada faixa etária das crianças, de zero a 12 anos

Cristina Granadeiro

Nas prateleiras das lojas de brinquedo do Brasil há cerca de 4.200 tipos de produto à disposição dos consumidores, quase metade dos 10.000 itens disponíveis em todo o mundo, segundo estimativas das indústrias do setor. Não é de estranhar, portanto, que os pais se sintam divididos na hora de escolher um presente para o filho. Ou de saber se devem atender a um pedido insistente para que compre uma novidade, daquelas que eles talvez ainda nem tenham ouvido falar, mas já viraram mania entre a garotada na escola. Inspirada em experiências internacionais e com o apoio de psicólogos e pediatras, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq) tem um guia destinado às empresas associadas cujo teor contém recomendações úteis também às famílias.

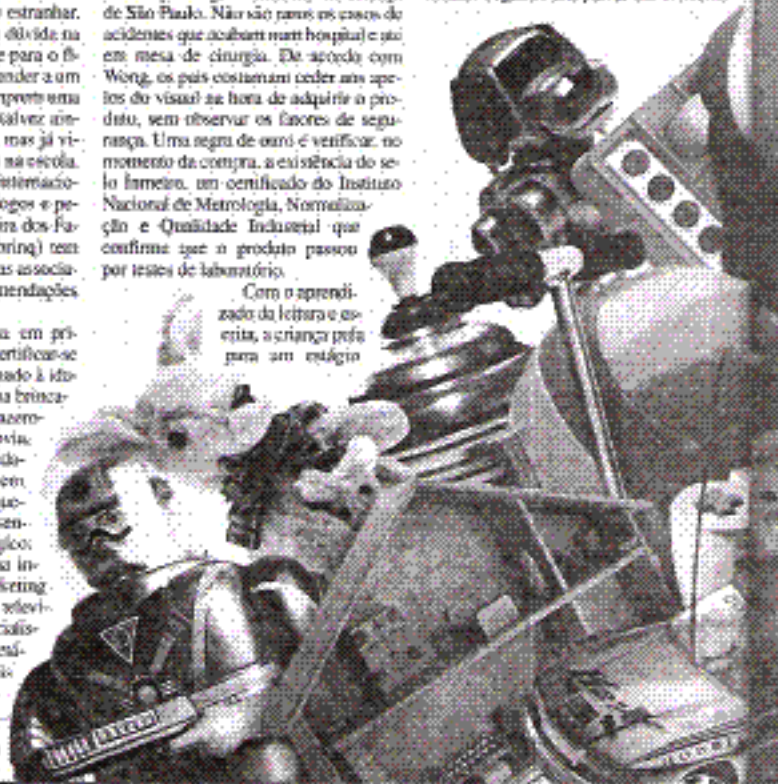
De acordo com a cartilha, em primeiro lugar, os pais devem certificar-se de que o brinquedo seja adequado à idade, para que o envolvimento na brincadeira possa ser proveitoso e prazeroso. Embora a idade pareça óbvia, mesmo para os pediatras e pedagogos pode haver dificuldade em casar a melhor opção de brinquedo com fases diferentes do desenvolvimento físico e psicológico; particularmente diante de uma indústria de marketing agressivo e muita presença na televisão. Em vários países, os especialistas identificam cinco faixas etárias, correspondentes a níveis progressivos na capacidade lo-

cutora: no movimento dos membros e no avanço da escolarização *refere-se ao quadro ao lado*. A indicação da faixa etária, entretanto, é uma referência importante, mas não exclusiva. É necessário levar em conta os traços pessoais de cada um e as preferências que costumam demonstrar, segundo o presidente da Abrinq, Synésio Batista da Costa.

Os aspectos de segurança são importantes em todas as idades, mas a atenção deve ser redobrada até os 6 anos. É preciso tirar e desfazer todas as embalagens de um brinquedo antes de o dar a uma criança pequena, tomar cuidado com peças de menor tamanho, evitar cordões e tiras. "Infelizmente, o brinquedo oferece um risco real", afirma o psicologista Anthony Wong, do Instituto da Criança de São Paulo. Não são raras as casos de acidentes que acabam num hospital e até em mesa de cirurgia. De acordo com Wong, os pais costumam ceder aos apelos de vendas na hora de adquirir o produto, sem observar os fatores de segurança. Uma regra de ouro é verificar, no momento da compra, a existência do selo Imetro, um certificado do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial que confirma que o produto passou por testes de laboratório.

Com o aprendizado da leitura e escrita, a criança prefere um estágio

de desenvolvimento avançado, dos 6 aos 9 anos, quando passa a ser encarada como mais responsável por suas atitudes e começa a mostrar sua individualidade e personalidade. Para os pais, contudo, esta fase pode ser sinônimo de dar de cabeça quanto aos brinquedos. Do sexo masculino, o interesse é grande por revólveres, espadas, metralhadoras, um arsenal relutante e barulhento que se assemelha às lutas marciais e aos jogos de combate. Como ponto de fundo, há sempre a política que opõe os partidários da proibição de armas de brinquedo e os que não têm restrições a elas. Autor do livro *Psicologia do Desenvolvimento*, o psicólogo Jacob Furber Goldberg aconselha os pais a não tomar posições extremadas. Segundo ele, passar um concepi-



AS ALTERNATIVAS PARA ESCOLHER SEU

Às vésperas do Natal, há mais de cinquenta modelos nas prateleiras. Decida o que quer e evite gastar além do necessário

DVD

Maurício de Oliveira

O **O** 13º salário pode acabar com as dúvidas sobre adquirir ou não um DVD e criar outra inquietação: como escolher o modelo mais adequado se o mercado apresenta pelo menos cinquenta alternativas? A medida que cresce o interesse do consumidor e aumenta a quantidade de ofertas nas vitrines, também se ampliam a variedade de marcas e o número de recursos disponíveis nos aparelhos. Na hora de fazer a escolha, o critério de preço pode ser importante, mas o aspecto tecnológico de cada opção também

pode ser levado em conta. Os modelos básicos, por exemplo, com preço em torno de 500 reais, não são necessariamente iguais. Alguns são mais rápidos para focalizar uma cena, por exemplo. Isso pode fazer diferença, dependendo do que você pretende. Uma vantagem de quase todos eles é o controle remoto com menor número de botões.

Em setembro, pela primeira vez, a venda de DVDs no país ultrapassou a de videocassetes. A previsão é que 2001 chegue ao fim com pelo menos 600.000 unidades comercializadas no Brasil, 200% mais que no ano passado. Em 2002, os fabricantes vão colocar no mercado uma nova família, com o recurso da gravação, a última vantagem ainda exibida pelos videocassetes. Os primeiros produtos dessa linhagem devem custar mais de 7.000 reais.

Vitrine lotada

Com a procura cada vez maior, os fabricantes de DVD estão lançando modelos com funções que vão muito além da reprodução de filmes. Confira alguns deles:



DVD + karaokê

Além dos recursos normais de um DVD, tem configuração para karaokê. Para aproveitar a brincadeira, no entanto, é preciso comprar ou alugar discos com as músicas. Há modelos que trazem jogos na memória. Custa a partir de 600 reais



TV + DVD

Ter um aparelho de DVD acoplado ao televisor de tela plana, com 29 polegadas, pode ser uma solução para quem não tem paciência de lidar com cabos. Mas ainda não é uma alternativa mais barata que comprar os dois aparelhos, com qualidade equivalente, separadamente. Este modelo custa 2.300 reais



sua opinião

DE CARA NOVA

Estou perplexa! Como a revista está bonita, moderna, elegante. Fiquei ansiosa pela próxima edição: sei que vocês vão dar um bafo! Parabéns e beijos!!

Milena Sakuma, 34 anos
São Paulo, SP, via internet

Impecável a nova diagramação da revista. Pensei que fosse somente para a edição de 40 anos, que boa surpresa tive em novembro! Então, parabéns pelos 40 anos e um mês!

Maria Cecília Aquino, 40 anos
Natal, RN, via internet

Parabéns pela maravilhosa capa de novembro. CLAUDIA fez 40 anos, mas sempre se renovando.

Jacqueline Durcinea, via internet

Não gostei. Achei a revista feia, o visual confuso. Por que mudaram tão radicalmente? Afinal, qual o perfil de leitora que vocês pretendem atingir?

Dabara Soidi
São Paulo, SP, via internet

Parabéns pelas matérias, mas o visual... As páginas parecem publicidade, repletas de separações verticais e horizontais poluindo a revista.

Isidina Felix
Fortaleza, CE

As duas últimas edições estão de enlouquecer! Vocês fizeram uma reencantagem na nossa "querentosa". Está tudo muito LINDO: capa, seções, artigos. Parabéns pela revista moderna!

Paula Yané Gewold, via internet

ANIVERSÁRIO

Lindíssima a edição de aniversário. A matéria "Preto é lindo" e a maquiagem de Dada Mullins estão maravilhosas. São revistas assim que fazem jovens como eu se apaixonarem pelo jornalismo!

Fernando Holtzmann, 19 anos
Via internet

Também fiz 40 anos me sentindo ótima, física e mentalmente, revitalizada. É uma graça, bênção e glória chegar aos 40. Parabéns a CLAUDIA e a todas nós que lutamos e acreditamos na vida.

Maria Bernadete Dantas, 40 anos
Rio de Janeiro, RJ

CLAUDIA, uma publicação de peso, com conteúdo informativo, acompanhou a evolução das mulheres, que saíram de uma educação que determinava o lugar da mulher. Agora, nos novos caminhos de nossas vidas, somos mães, amigas, profissionais, políticas. Parabéns a todos pelo trabalho limpo e digno.

Regina Andreazzi, via internet

Obrigada por terem se lembrado de nós, militares, na matéria "O dia de trabalho da mulher" (outubro). Estou na Aviação há 11 anos, sou segundo-sargento, formo-me em biblioteconomia e tenho muito orgulho da profissão que escolhi.

Corine Silveira Gomes, via internet

Depois que li CLAUDIA de outubro, precisei de movimento: pus meu CD preferido e fui dançar! Achei que fiquei supermoti-

vada! Sou uma voz de 60 anos e me identifiquei com esse maravilhoso universo de emoções que vocês transmitem! Parabéns pelos 40 anos!

Iara Mori, 60 anos
Cetipe, RS

Curti muito a retrospectiva da edição de aniversário. Mostrei a meu marido, minha filha, minha irmã, minhas amigas. Demos muitas risadas juntas! Valeu lembrar e ver como hoje nós, mulheres, estamos bem!

Sandra Botelho
Mancos, AM

De todos os artigos sobre os 40 anos, o que mais gostei foi o da Lenita Assaf. Foi bom!

Solange Nunes do Silveiro
Matão, SP

*REVISTA COMPLETA

Terho 17 anos e já não aguentava mais ficar lendo revistas para adolescentes. Além de muito inteligentes, as matérias de CLAUDIA são informativas e abordam assuntos atuais. Em cada edição, falam um pouco de tudo: moda, nutrição, beleza, relacionamento... Tudo! Continuam assim por mais 50, 60, 80 anos! Paz, amor e harmonia sempre para todos vocês!

Lízia, 17 anos, via internet

Quem diria que ao assinar a revista para ganhar o livro de culinária eu seria presentead(a) com uma publicação tão maravilhosa? Meu nome está no sul da Bahia e, a não ser pela televisão, fico sem informação

sobre nós, mulheres. Agora... tudo muda para melhor. Vou guardar meus exemplares para sempre. Obrigada, meninas! Sou mulher de Wellington, 37 anos, mãe de Anderson, 6, e André, 3.

Roseli Xavier, 24 anos
Caravaima, BA

GORDINHAS

Gostaria que nós, gordinhas, fôssemos mais lembradas pelas revistas femininas...

Claudia Patrícia, via internet

CAOZINHO

Parabéns por premiar a linda propaganda do caozinho sobre as sandálias havaianas. Sou assinante há dois anos e CLAUDIA nunca me decepcionou além de trazer para a minha casa todas as informações de que preciso.

Lilian Etencourt

Valto Redondo, RJ, via internet

UMA IDÉIA SUPERLEGAL

Na matéria "Sonhos de consumo" (outubro), vocês poderiam ter deixado a 40ª foto em branco para as leitoras colocarem a foto de quem elas realmente amam. Já pensou a minha alegria em me ver em CLAUDIA? Isto é... se ela realmente me ama...

Rodrigo Meli, via internet

PAIXÃO

Seria necessário muito tempo, papel e tinta para descrever tantas qualidades deste verdadeiro mural. CLAUDIA nos incentiva a lutar por nossos sonhos, expor e defender nossas idéias, respeitar a opinião alheia, enfim, a nos tornarmos mais humanas, mais ma-

duras, mais cultas. É a revista mais completa e que me faz crescer. Ideal para as minhas necessidades. Não posso imaginar minha vida sem CLAUDIA.

Arlene Santos de Araujo
Colônia Norte, DF

PÁGINAS VERDES

Excelente a entrevista com a paquistanesa Atyra Inayatullah ("Páginas Verdes", novembro). Parabéns pelas edições de outubro e novembro, pela nova diagramação e excelência das reportagens. Navegar no novo site, CLAUDIA está cada vez mais séria e madura.

Márcia Araújo

Volta Redonda, SP, via internet

TARÔ SIM, TARÔ NÃO

O tarô de novembro foi nota 10!! Adorei mesmo!

Ana Carolina Cavalho, via internet

Senti-me insultada com o barulho de tudo uma folha de papel simples, amola por cima para ser recortada. Lamentável.

Fátima Alvarez, via internet

PRÊMIO CLAUDIA

É com muito prazer e felicidade que escrevo essas linhas pelos 40 anos da revista e pelo Prêmio CLAUDIA, que assisti pela Band. Parabéns!

Lúcia Marinho de Souza

São Bernardo do Campo, SP

Assistimos pela televisão e ficamos muito emocionadas com o Prêmio. Lindos os projetos!

Siriane Abramoff e Lyza Barbosa

Via internet



Parabéns à vencedora! Depois da premiação, passei a acreditar mais no Brasil. Com justiça e dignidade seremos mais felizes.

• Cabo Jarivand, via internet

Há sete anos assisto CLAUDIA. Pela primeira vez escrevo, tamanha a emoção que senti ao assistir ao Prêmio CLAUDIA pela televisão. Justiça e coerência, a Mulher do Ano não poderia ter sido outra! Quanta garra, quanta audácia! Parabéns, parabéns, parabéns! Célia Parli, você e toda sua equipe são ótimas! Desejo mais 40 anos com vocês!

Elida, via internet

CORREÇÕES

Diferentemente do que foi publicado na matéria "Já pintou o verão" (novembro), o preço do biquini da marca Garcha (pág. 65) é 96 reais. Na seção "Mais Mais", o preço da jaqueta jeans com liseche Mabel Magalhães é 233 reais.

O telefone correto da antena Nara Garcha, nota da capa do regional Florianópolis (outubro), é (48) 247 7031.

Em "No centro das atenções" (novembro), os cubos com ideogramas japoneses estão de cabeça para baixo.

CLIQUE SUA CARTÃO

Rev. "MULHER DO ANO" - revista CLAUDIA
Av. das Nações Unidas, 7221 - 19 andar
CEP 05424-900 - São Paulo, SP
E-mail: claudia@claudia.com.br

ELE NÃO QUER CASAR

Meu namorado, com quem estou há três anos, sempre teve relacionamentos longos, mas nunca chegou a noivar nem casar. Apesar de ser independente financeiramente, mora com a mãe, a quem chama de a melhor mulher do mundo. Ana que vem devo estudar em outra cidade e não vamos nos ver com tanta frequência. Para me sentir um pouco mais segura longe dele, eu disse que queria ficar noiva e ele chegou e me ofereceu para comprar as alianças, mas ele não concordou e acha que é locuto. Afinal, o que leva um homem a querer casar?

← J.V.M.

Carla, 41

Antes de exigir compromisso de seu namorado, analise os motivos que o levam a querer se casar. Vocês dividem alegrias e tristezas em completa sintonia? Da você está se sentindo obrigada a cumprir um papel social? Se for a primeira opção, fique tranquila, pois a proposta de casamento surgirá naturalmente e no momento certo. No entanto, se a angústia nasce do medo de ficar sozinha, é melhor refletir bem. Para muitas mulheres, prevalece o lado maternal, ou seja, a intenção é cuidar do outro. Seu namorado não está precisando de outra mãe. A maioria dos homens se casa com figuras maternas porque não encontra a da mulher. Não se trata de fazer mil malabarismos na cama, mas de se mostrar atenciosa e buscar a própria presença. Isso consiste nessa liberdade.

Agenda Amena,

psicóloga, autora de A Função Social das Amasas e de Críticas à Teoria Feminista



VIVENDO NO PASSADO

Terho uma sociedade inerte de alguns homens maravilhosos que passaram pela minha vida. Mantenho contato com alguns namorados, escrevo cartas para eles e me condino por não ter investido em relacionamentos que talvez me fazessem feliz. Estou casada há um ano e meio e alguns de meus ex também estão comprometidos. O que faço para aceitar isso e parar de chorar de saudade?

← Y.J.V.

Via internet

Muitas vezes nos apegamos a experiências boas para fugir das dificuldades atuais. Você se arrepende de não ter investido em outros relacionamentos, alimenta contatos com pessoas que, no que tudo indica, não estão disponíveis para um compromisso. O melhor a fazer é avaliar seu casamento. Você é feliz? Se não, creia comigo, respire profundamente, diga adeus ao passado e veja o que pode fazer por você mesma, amando e vivendo o agora.

Antônio Carlos A. Pereira,

psicólogo, professor de Psicologia na Universidade Católica (PUC) de São Paulo

CONTAR OU NÃO SOBRE O CÂNCER?

Minha mãe tem um tumor maligno. Os médicos dizem que a doença está avançada e que há um chance mínima de cura, à qual nos agarramos com unhas e dentes. Depois de muita discussão, eu e meus irmãos ainda temos dúvida se revelamos o diagnóstico à minha mãe. Talvez ela desconfie do câncer, mas seria o caso de confirmar? Estar ciente da doença ajuda ou compromete a recuperação?

← M.L.S.

Campos, SP

Em princípio, toda pessoa tem o direito de saber o que ocorre com seu corpo, inclusive para poder colaborar com a recuperação e decidir sobre ela. Com o passar do tempo, fica difícil sustentar a omissão. Sua mãe logo vai estranhar determinados tratamentos e mesmo a tristeza de familiares ou amigos. Num caso desses, parece complicado prever a reação do outro. Avalie com seus irmãos se sua mãe tende mais para a disposição ou para o desânimo. Ainda que tenha alguns sintomas de depressão, nessa hora ela pode se mostrar forte como nunca, a ponto de surpreendê-los com a vontade de celebrar a vida — tenha a vida o tempo que tiver.

Roberto Rodrigues A. Torres,

psicólogo, psicodramaista, coordenador do departamento de psicologia do Grupo de Análise à Vida, org. de São Paulo

ENVIAR SUAS DÚVIDAS

para "INTERPESSOAL" revista GQ/EA, Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, 05423-902, São Paulo, SP. E-mail: duvidas@interpeessoal.com.br